



## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 17 e 20 de novembro foram visitadas 43 propriedades distribuídas entre dezesseis (16) municípios. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na Região Norte (Paraíso das Águas, Camapuã, Coxim, Costa Rica, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul) a variedade mais indicada pelos produtores entrevistados esta semana, foi a Desafio. Cerca de 88% das propriedades visitadas já haviam finalizado o plantio e o restante

estava realizando o plantio. Das propriedades com plantio finalizado, 88% realizaram os trabalhos entre os dias 25/10 e 27/10 e 12% em 03/11, com a soja em pleno desenvolvimento, atingindo os estágios V1 em Camapuã e São Gabriel do Oeste, V2 em Costa Rica, Chapadão do Sul e Paraíso das Águas e V4 em Coxim (**foto 01 e 02**). Dia 19 de novembro ocorreram chuvas na região, no entanto as precipitações têm ocorrido de maneira uniforme, exceto em Sonora, não atrapalhando a evolução do plantio. Não foram relatadas perdas por falta ou excesso de chuvas. As propriedades visitadas durante esta semana apresentaram infestações principalmente pela planta daninha buva, atingindo alto grau de incidência no município de Chapadão do Sul.

**Foto 01** – Estágio da soja no município de Costa Rica



**Foto 02** - Estágio da soja no município de Coxim



Fonte: APROSOJA-MS



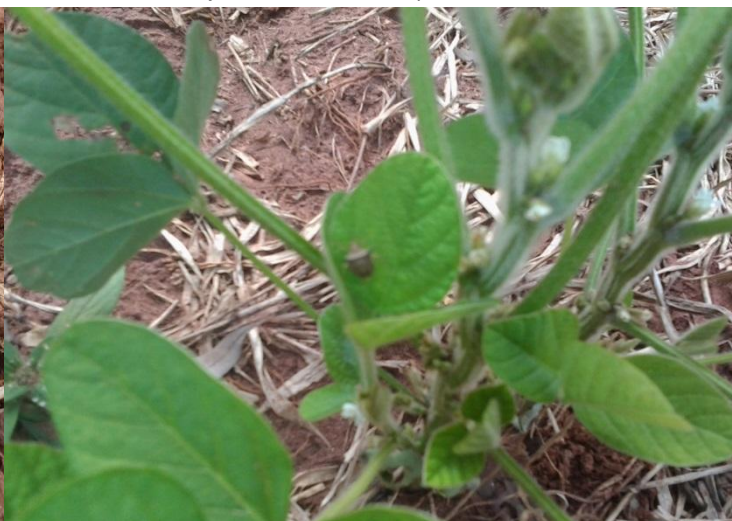
Na região Centro (Terenos e Nova Alvorada do Sul) a variedade BMX Potência foi, mais uma semana, a mais citada entre os produtores entrevistados. Nos municípios visitados durante a semana, 33% estavam realizando o plantio e 67% das propriedades já haviam finalizado o plantio. As datas de plantio variam entre os dias 27/10 e 17/11 (**foto 03**). A soja, nas propriedades com plantio encerrado, apresenta-se em estágios diferentes: VC no município de Terenos, V1 em Nova Alvorada do Sul e V3 em Terenos e Nova Alvorada do Sul. No município de Terenos alguns proprietários reclamaram da falta de chuva, mesmo após as precipitações ocorridas em 19 de novembro, devido à ocorrência de chuvas

localizadas, que não atingiram algumas áreas da região fato que pode atrapalhar o desenvolvimento da soja. Foi observada infestação por buva em 56% das propriedades visitadas e capim amargoso em cerca de 33%, variando entre baixa e média. Em Nova Alvorada do Sul, foi relatado por proprietário incidência de Torrãozinho (*Aracanthus mourei*) em sua lavoura, sendo aplicado inseticida na área. Também foi identificada a incidência de Percevejo-marrom (*Euschistosheros*) em outra propriedade no mesmo município (**foto 04**). Cerca de 1.000 hectares de áreas novas de plantio da soja, para a safra 2015/2016, foram identificadas no município de Nova Alvorada do Sul e cerca de 300 hectares em Terenos.

**Foto 03** - Estágio da soja no município de Terenos



**Foto 04** - Percevejo-marrom no município de Nova Alvorada do Sul



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudoeste (Ponta Porã, Maracaju e Itaporã) a variedade BMX Potência foi a mais citada pelos entrevistados desta semana, novamente. Todas as propriedades visitadas durante esta semana já finalizaram o plantio, variando entre os dias 22/09 e 17/11, com a soja em desenvolvimento (**foto 05 e 06**) nos estágios: VE - Itaporã, Maracaju e Ponta Porã, V1 em Maracaju, V2 Itaporã, Maracaju e Ponta Porã, V3 em Ponta Porã, R2 em Maracaju e R4 em Ponta Porã. Devido ao alto volume de chuvas no mês de outubro em Itaporã, cerca de 400mm, houve atraso no plantio para muitos produtores neste município. Em situação contrária estão alguns produtores dos municípios de Ponta Porã e Guia Lopes da Laguna, os quais reclamam da falta de chuvas em suas lavouras, gerando preocupação

com o desenvolvimento da soja. A chuva de granizo ocorrida há algumas semanas no município de Ponta Porã, não trouxe grandes perdas para os produtores, pois a mesma teve maior ocorrência na área urbana, porém alguns produtores deste município devem realizar replantio de algumas áreas devido à estiagem ocorrida no mês de setembro. O volume diário de precipitações foi em média de 30mm em Itaporã, 50mm na região de Maracaju, 65mm em Ponta Porã. Infestações por plantas daninhas como buva e capim amargoso foram verificadas em 100% das propriedades visitadas, variando de baixa a média intensidade. Os produtores entrevistados nesta região relataram difícil controle do capim amargoso.

**Foto 05** - Estágio da soja no município de Maracaju



**Foto 06** - Estágio da soja no município de Ponta Porã



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudeste (Caarapó, Dourados, Ponta Porã, Douradina, Naviraí e Itaquiraí) a variedade BMX Potência foi a mais citada entre os produtores entrevistados nesta semana. Todas as propriedades visitadas já finalizaram o plantio, entre os dias 04/10 e 03/11. A soja apresenta-se em estágios diferentes de desenvolvimento (*foto 07 e 08*), variando de V1 em Dourados e Naviraí, V2 em Douradina e Caarapó, V3 em Dourados e Itaquiraí e R1 em Douradina e Ponta Porã. Durante a semana, a equipe de campo não verificou ocorrência de chuvas nos municípios visitados, somente garoas

localizadas. Em 10% das propriedades dos municípios visitados durante a semana, foram observados índices de infestação por buva e capim amargoso, com incidência de grau médio, além de plantas voluntárias de milho, sendo utilizados controles manuais com a enxada, para eliminar essas invasoras em locais com baixa infestação. Alguns produtores entrevistados já iniciaram as aplicações de inseticidas e devem iniciar as aplicações de fungicida logo, como forma de prevenção.

**Foto 07** – Estágio da soja no município de Dourados



**Foto 08** - Estágio da soja no município de Itaquiraí



Fonte: APROSOJA-MS



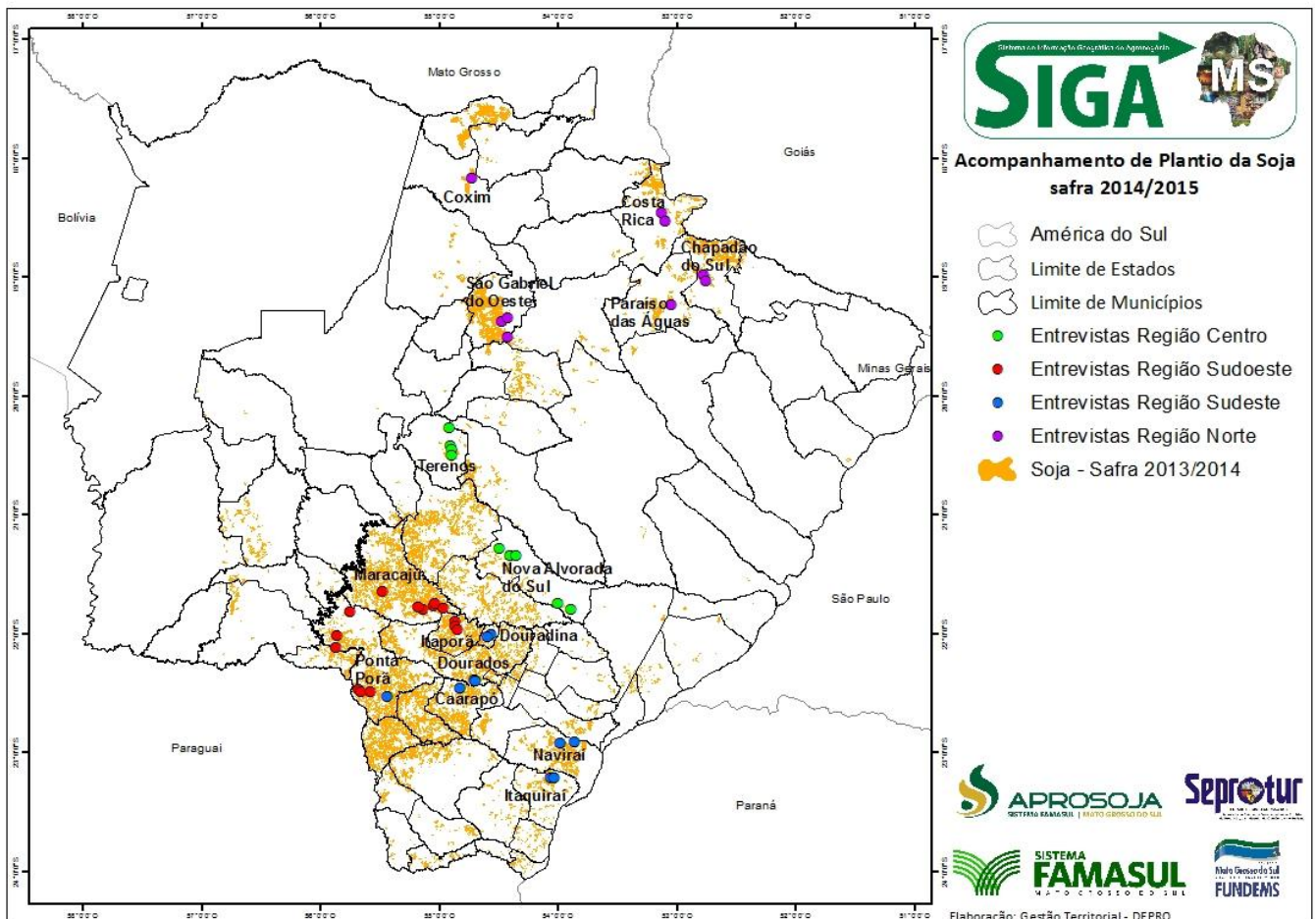
A maioria dos municípios que ainda não finalizou o plantio encontra-se na fase final do mesmo, restando poucas áreas, principalmente de pequenos produtores, sendo que a estimativa é de no prazo de 10 dias, a contar de 21/11, para que o plantio seja concluído no estado. Na etapa atual de desenvolvimento da soja já foram observadas algumas pragas comuns, como lagarta-da-vagem, percevejos e torrãozinho, principalmente na região central do estado, onde já foi iniciada a aplicação de inseticidas. Na região sudeste do estado, além da aplicação de inseticidas já ter sido iniciado, os fungicidas devem ser aplicados em breve, como

forma de prevenção, conforme relatos dos produtores.

Nas entrevistas realizadas verifica-se também a insatisfação dos produtores quanto ao milho safrinha, sendo a principal queixa a cotação da saca, podendo haver uma diminuição significativa de área plantada desta cultura para a próxima safra.

No **mapa 1** observa-se as 43 localizações visitadas pelos técnicos entre os dias 17 e 20 de novembro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

**Mapa 1:** entrevistas nos municípios visitados de 17 a 20 de novembro de 2014



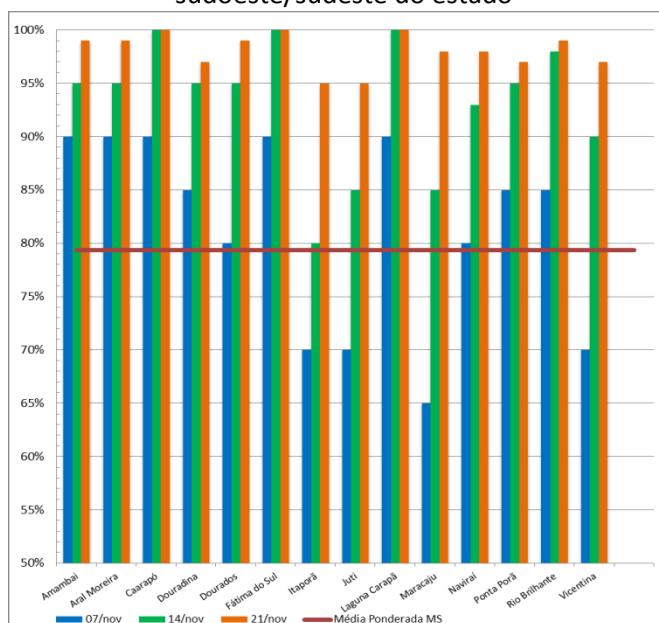
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo **referentes ao dia 21/11/14**. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 98,1% na região centro/norte a estimativa é de 91,2%. Estima-se que a média estadual seja de **79,3%**

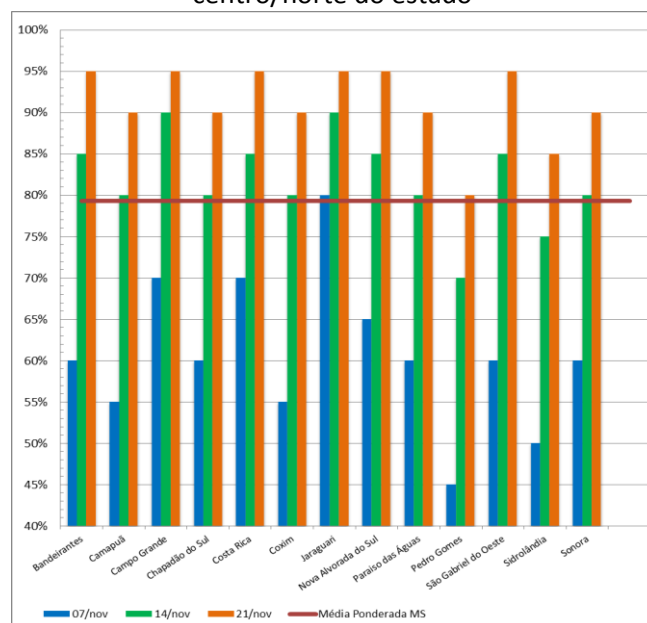
de área plantada. Vale ressaltar que esta porcentagem média estadual refere-se ao levantamento dos municípios citados abaixo, que correspondem a cerca de 82,9 % do total de área plantada de soja no estado, em torno de 1.900.000 hectares. Alguns municípios estão fora do levantamento de campo, os quais representam em média 400.000 hectares, ou seja, 17,1% faltantes da porcentagem total de área plantada de soja no estado.

**Gráfico 1:** Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

**Gráfico 2:** Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



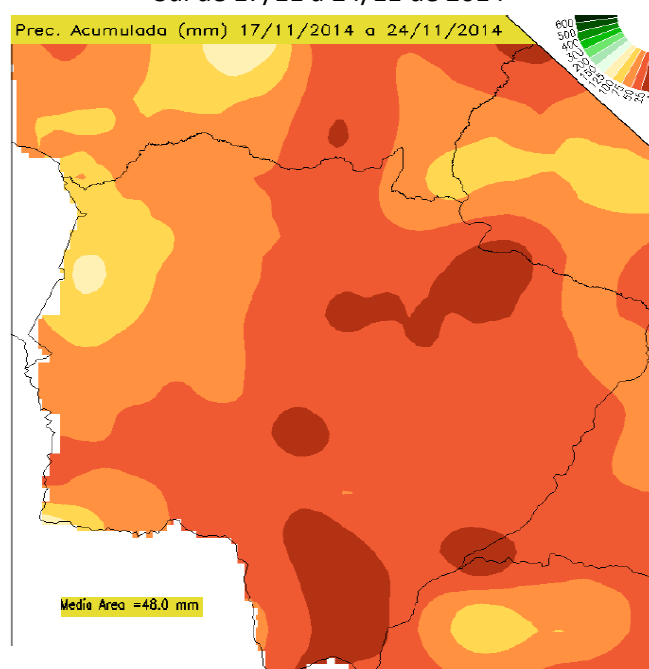
A evolução da última semana, no estado, foi de apenas 5,6% de aumento da área plantada, saindo de 73,7% em 14/11 para 79,3% em 21/11, tendo em vista que a fase final de plantio se aproxima e somente alguns produtores, em grande parte pequenas áreas, finalizam os trabalhos, em meio às interrupções das chuvas durante a semana. Na região Norte a evolução foi de 9,2% e na região Sul de 4,8% em relação à semana passada.

Com o objetivo de compartilhar diariamente os dados e informações de cunho técnico, obtidos pela equipe de campo da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul - Aprosoja/MS, aos produtores, agrônomos, pesquisadores, técnicos, acadêmicos e demais interessados, o Projeto SIGA MS, conta agora com o perfil no aplicativo Instagram com o nome **@projetosigams**, além do link no site <http://www.sigaweb.org/ms/sistema/>.

Com relação à precipitação acumulada no estado, para a semana de 17 a 24 de novembro de

2014, no **mapa 2**, observa-se a ocorrência de precipitações em todo o estado, variando de até 125mm no extremo sudoeste a 25mm em parte da região sul, porém em grande parte do estado a precipitação não ultrapassou 50mm. A precipitação média estadual acumulada é de 48,0mm.

**Mapa 2:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 17/11 a 24/11 de 2014



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas em todo estado, durante toda semana, podendo ultrapassar 50mm em algumas regiões, como pode ser observado através desta [animação](#).



# Soja

## MERCADO INTERNO

A terceira semana de novembro foi de recuo no preço médio da soja em grãos em MS. Foi observada uma desvalorização de 2% em relação à semana anterior, com a saca cotada em média a R\$ 60,98. Dentro da semana de 17 a 21/Nov, a desvalorização foi de 3,02%, saindo de R\$ 62,00 de média em 17/nov para R\$ 60,13 em 21/nov. Em relação a igual período do ano passado a

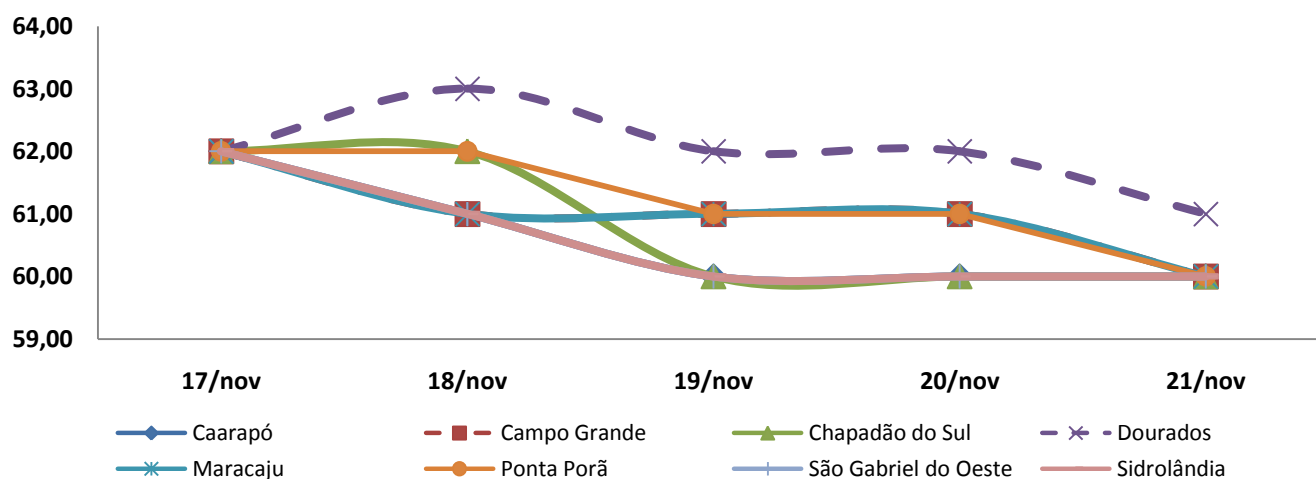
retração chegou a 12%. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja de R\$ 63,00, ainda no início da semana. Já o preço mínimo foi de R\$ 60,00, observado em São Gabriel do Oeste. Ao longo da semana de 17 a 21/Nov, todas as praças registraram variação negativa.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS - Período: 17 a 21/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	17/nov	18/nov	19/nov	20/nov	21/nov	Var. %
Caarapó	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23
Campo Grande	62,00	61,00	61,00	61,00	60,00	-3,23
Chapadão do Sul	62,00	62,00	60,00	60,00	60,00	-3,23
Dourados	62,00	63,00	62,00	62,00	61,00	-1,61
Maracaju	62,00	61,00	61,00	61,00	60,00	-3,23
Ponta Porã	62,00	62,00	61,00	61,00	60,00	-3,23
São Gabriel do Oeste	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23
Sidrolândia	62,00	61,00	60,00	60,00	60,00	-3,23
Preço Médio	62,00	61,50	60,63	60,63	60,13	-3,02

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Figura 1** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL



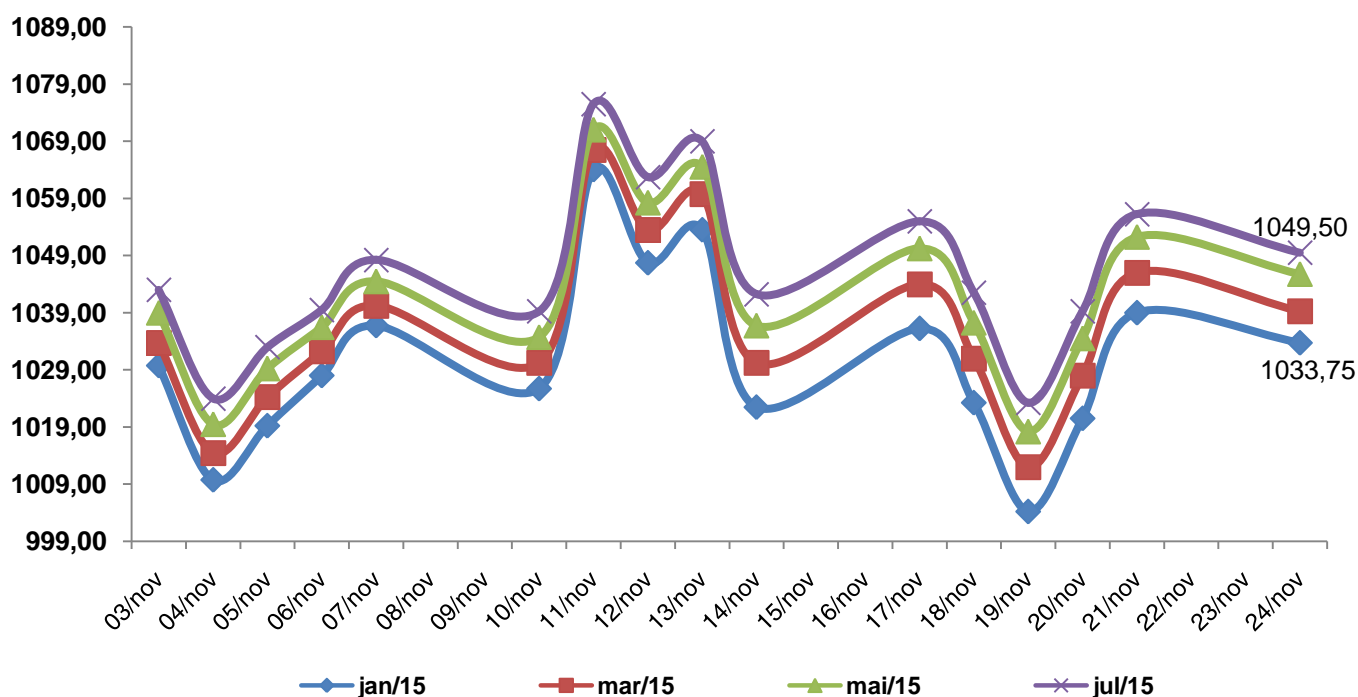


## MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA encerraram a terceira semana de novembro com certa estabilidade em relação às cotações observadas em 17/Nov. Entre os dias 17 e 21/Nov, o contrato com vencimento em janeiro/15 obteve leve valorização de 0,3%, com o bushel<sup>1</sup> encerrando a semana em US\$ 10,39. Já o contrato com vencimento em mar/15, o bushel chegou a US\$ 10,46 em 21/Nov e valorização de 0,2%. O contrato com vencimento em mai/15 variou positivamente em 0,2% e o bushel chegou a US\$ 10,52. Por último, o contrato com vencimento em jul/15 variou positivamente em 0,1% dentro da semana de 17 a 21/nov e encerrou a semana a US\$ 10,56 por bushel.

Dentre os fundamentos que podem explicar a volatilidade das cotações da soja em grãos em Chicago/EUA estão do lado da oferta, as expectativas de condições climáticas desfavoráveis ao final da colheita nos Estados Unidos; expectativas quanto ao clima da safra sul-americana e problemas de logística no escoamento de grãos nos EUA. Do lado da demanda estão as informações quanto à situação da economia chinesa; relatórios de comercialização do Departamento de Agricultura dos EUA - USDA, que indicam fortalecimento da demanda por soja e o próprio cenário econômico internacional, onde expectativas de corte de juros possam estimular o crescimento econômico mundial e conseqüentemente a demanda por alimentos.

**Figura 3 - Mercado Futuro da Soja - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



# Milho

## MERCADO INTERNO

O preço médio do milho em MS também registrou recuo na terceira semana de novembro. A saca com 60 Kg variou negativamente em 2,93% dentro da semana de 17 a 21/Nov e ficou com média de R\$ 21,07. Em relação à semana anterior, no entanto, houve crescimento de 2% no preço médio do grão. Quando comparado ao mesmo período do ano passado a valorização no preço médio da saca atingiu 15%. Quanto às praças

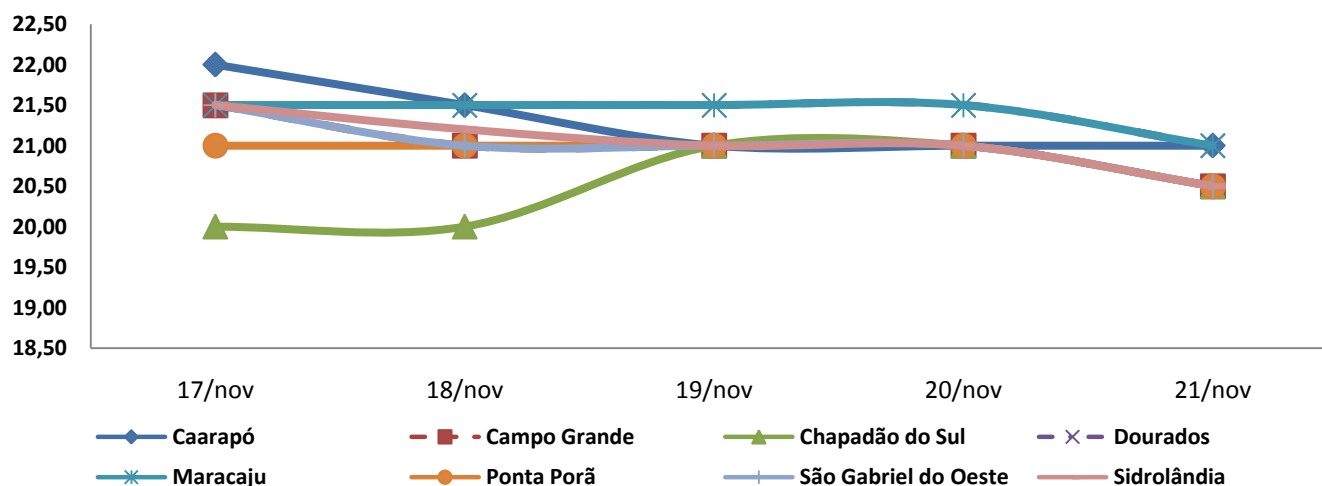
pesquisadas, todas variaram negativamente dentro da semana de 17 a 21/Nov, destaque para Campo Grande, onde o preço médio caiu 4,65%, saindo de R\$ 21,50 de média no dia 17 para R\$ 20,50 de média no dia 21. O preço máximo observado foi em Caarapó, R\$ 22,00 no dia 17/Nov. O preço mínimo foi verificado em Sidrolândia, R\$ 20,50.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS - Período: 17 a 21/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	17/nov	18/nov	19/nov	20/nov	21/nov	Var. %
Caarapó	22,00	21,50	21,00	21,00	21,00	-4,55
Campo Grande	21,50	21,00	21,00	21,00	20,50	-4,65
Chapadão do Sul	20,00	20,00	21,00	21,00	20,50	2,50
Dourados	21,50	21,50	21,50	21,50	21,00	-2,33
Maracaju	21,50	21,50	21,50	21,50	21,00	-2,33
Ponta Porã	21,00	21,00	21,00	21,00	20,50	-2,38
São Gabriel do Oeste	21,50	21,00	21,00	21,00	20,50	-4,65
Sidrolândia	21,50	21,20	21,00	21,00	20,50	-4,65
<b>Preço Médio</b>	<b>21,31</b>	<b>21,09</b>	<b>21,13</b>	<b>21,13</b>	<b>20,69</b>	<b>-2,93</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Figura 4** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL



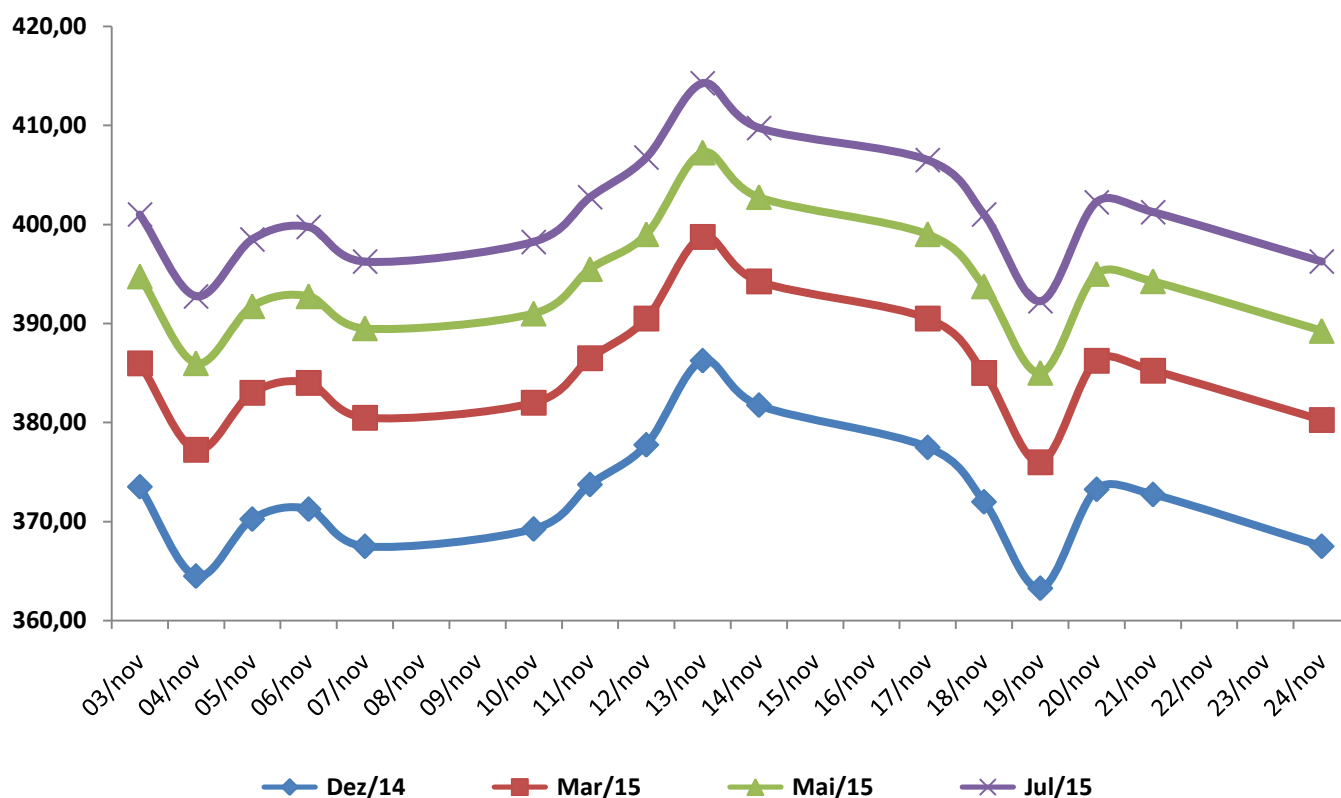
## MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA registraram desvalorização na terceira semana de novembro. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou o período com desvalorização de 1,3% e o bushel encerrou o período cotado à US\$ 3,72. O contrato com vencimento em março/15 também registrou depreciação de 1,3%, com o bushel ficando em

US\$ 3,85 ao final do período. O contrato com vencimento em maio/2015 ficou em US\$ 3,94 por bushel e variação negativa de 1,2%.

Apesar dos números positivos vindos da demanda, sobretudo, da internacional por etanol, esses não foram suficientes para sustentar as cotações.

**Figura 5 - Mercado Futuro do Milho - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Lucas Galvan*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [lucas@famasul.com.br](mailto:lucas@famasul.com.br)

*Clovis Tolentino*

**Eng. Agrônomo** Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –  
Sistema FAMASUL e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema  
FAMASUL e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Daniela Teixeira*

**Economista** – Analista do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [daniela@senarms.org.br](mailto:daniela@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista – Estagiário** do Departamento de Análise Econômica –  
Sistema FAMASUL e-mail: [luiz@aprosojams.org.br](mailto:luiz@aprosojams.org.br)

*Gabriela Brandt*

**Eng. Agrônoma – Estagiária** Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL  
e-mail: [gabriela@famasul.com.br](mailto:gabriela@famasul.com.br)

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /  
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /  
Diego Rodrigues*

**Equipe de campo:** Técnicos de Campo - APROSOJA/MS  
e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## **APROSOJA/MS**

Associação dos Produtores de Soja e Milho de  
Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401  
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS  
CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9706

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### **EXPEDIENTE**

#### **Presidente**

Mauricio K. Saito

#### **Vice-presidentes**

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

## REALIZAÇÃO



**SISTEMA  
FAMASUL**  
MATO GROSSO DO SUL

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS

## PARCEIROS



MONSANTO

